

**664 - NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE CÁRIE, DOENÇA PERIODONTAL E MEDIDAS PREVENTIVAS APRESENTADO PELOS PACIENTES EM TRATAMENTO NA FOSJC**

- Thiago Tao An Chou (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Claudio Hideki Kubo (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Ana Paula Martins Gomes (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Eduardo Galera da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Symone Cristina Teixeira (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Maria Filomena Rocha Lima Huhtala (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Clóvis Pagani (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos)  
- [paula@fosjc.unesp.br](mailto:paula@fosjc.unesp.br)

**Introdução:** A escovação correta e a utilização do fio dental são fundamentais para a manutenção da saúde bucal, atuando de maneira preventiva contra as cáries e doenças gengivais. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de questionário, o nível de conhecimento sobre a cárie, doença periodontal e medidas preventivas para a manutenção da saúde bucal apresentado pelos pacientes em tratamento na Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP. **Métodos:** Quatrocentos e sessenta e seis pacientes responderam 20 questões sobre etiologia e medidas preventivas da cárie e doença periodontal. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados mostraram que a idade média dos entrevistados foi 42±12 anos e 74% eram do sexo feminino. Verificou-se que os pacientes com maior grau de escolaridade apresentaram maior conhecimento sobre cárie e doença periodontal. Entretanto, o nível de conhecimento sobre cárie (57%) foi maior que sobre a doença periodontal (30%). O cirurgião dentista foi apontado como responsável pela orientação sobre higiene bucal por 71% dos pacientes, sendo a má higiene responsabilizada tanto pela cárie como pela doença periodontal (82% e 60%, respectivamente). Escova, fio dental, dentifrício e colutório foram os instrumentos utilizados para prevenção por 88%, 63%, 37% e 15% dos entrevistados. A presença de dor (53%) foi o fator que motivou a procura pelo atendimento odontológico, enquanto 47% dos entrevistados foram motivados por atitude preventiva (retorno). Apenas 38% dos pacientes tinham conhecimento de que a dieta poderia influenciar a saúde bucal. **CONCLUSÃO:** Existe a necessidade contínua da apresentação de informações sobre as medidas preventivas das principais doenças bucais (cárie e periodontopatias) aos pacientes, ressaltando o papel da dieta nos programas educativos (campanhas na mídia ou entidades de classe).